**EDITAL IFRS Nº 38/2018**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS: ADMINISTRAÇÃO**

## PROTOCOLO: 324

Inscrição: 40.137733

Data de Envio: 21/08/2018 13:44

Questão: 1

Bibliografia: Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT João Bosco Medeiros, Maria Margarida de Andrade. Ed atlas. Página 13.

Metodologia Científica da pesquisa jurídica, 9ª edição Antônio Henrique e João Bosco Medeiros, capítulo 8, seção 5 e subseção 5.1

RECURSO:

Considerando que conteúdo programático refere-se a todos os assuntos que poderão ser cobrados na prova em relação a cada disciplina e referência bibliográfica refere-se a um termo para designar a listagem das fontes de consulta, ou ?conjunto de elementos que permitem a identificac?a?o, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material?? (NBR 6023:1989). Solicito a anulação da questão de número 26, a qual exigia do candidato a leitura da obra A meta - de Eliyahu M. Goldrat e Jeff Cox, a qual não foi mencionada como possível assunto cobrada em prova, mas como fonte de consulta. Como o edital é a lei do concurso e as questões cobradas não podem afastar-se do conteúdo programático, sob pena de ofensa ao princípio de legalidade, pela necessidade de vinculação ao edital, e constando divergência entre o conteúdo programático e a questão cobrada, solicito a anulação da questão de nº26 do concurso público federal - Edital 38/2018 do caderno de provas - área de administração.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Argumentação improcedente para a questão 1, que se refere à legislação.

## PROTOCOLO: 520

Inscrição: 40.140636

Data de Envio: 21/08/2018 23:57

Questão: 1

Bibliografia: ASSAF Neto, Alexandre; SILVA, Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SKINNER, B.F. Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis, new Jersey, Prentice-hall, inc., 1969.

Chiavenato, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 4. ed. São Paulo: Makron, 1993.

Maximiano, Teoria Geral da Administração, Atlas 2012.

Fayol, Administração Geral e Industrial, São Paulo, Atlas 2003.

Chiavenato, Idalberto.Introdução à Teoria Geral da Administração. 4. ed. São Paulo: Makron, 2004.

RECURSO:

Questão 12

A questão apresenta que as funções administrativas são: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar.

Porem segundo Chiavenato, a função ?prever? não existe, o correto seria ?planejar?.

A questão não tem uma alternativa correta.

Vale ressaltar que após o surgimento da teoria neoclássica da administração ocorreu uma pequena alteração nas cinco funções previamente estabelecidas por Fayol, uma vez que os autores do movimento neoclássico, entendiam que as funções de comandar e coordenar tinham o mesmo sentido singular de direção assim o famoso POC3 fora compactado no PODC que quer dizer Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar respectivamente.

Dessa forma, entende-se incorreta a questão que afirma que PODC significa ?Prever, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar? que consiste na alternativa ?e? da questão 12.

Destaco que, a questão não especifica de qual teoria se refere a questão, se a clássica ou após neoclássica.

Questão 18

A gabarito apresenta o item ?V? como verdadeiro, ao afirmar que ?skinner conclui que um comportamento recompensado tende a ser repetido.? No entanto esta frase está errada. Segundo o próprio Skinner (1969, p. 5), ?o comportamento reforçado positivamente é participação ativa na vida livre de tédio e depressão?. Está é a frase correta, ou seja a alternativa ?V? é Falsa, não apresentando um alternativa correta para esta questão.

Questão 32

A questão apresenta o item ?I? como correto. Porem esta errado no seu texto final onde fala que ?... a avaliar a lucratividade associada a diferentes níveis de vendas?. A frase esta errado neste item visto que no ponto de equilíbrio, o lucro é zero, ou seja não tem como avaliar o lucro associado a diferentes níveis de vendas.

Conceito de ponto de equilíbrio segundo Assaf, (2009), o ponto de equilíbrio é o momento em que as receitas (entradas) pagam todas as despesas (saídas) e o resultado final é 0 (zero)

REFERENCIA

ASSAF Neto, Alexandre; SILVA, Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SKINNER, B.F. Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis, new Jersey, Prentice-hall, inc., 1969.

Chiavenato, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 4. ed. São Paulo: Makron, 1993.

Maximiano, Teoria Geral da Administração, Atlas 2012.

Fayol, Administração Geral e Industrial, São Paulo, Atlas 2003.

Chiavenato, Idalberto.Introdução à Teoria Geral da Administração. 4. ed. São Paulo: Makron, 2004.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Argumentação improcedente para a questão 1, que se refere à legislação.

## PROTOCOLO: 187

Inscrição: 40.140054

Data de Envio: 20/08/2018 16:08

Questão: 11

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. "Teoria Geral da Administração, 4ª edição: São Paulo \_.(2000)." Introdução à Teoria Geral de Administração (1993).

BECHARA, Evanildo. Dicionário escolar da academia brasileira de letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.

https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/igualdade/

RECURSO:

Questão 11) Dentre os princípios citados a seguir, assinale aquele que NÃO representa um dos 14 princípios de Fayol

A resposta considerada como correta é Igualdade.

No entanto, segundo Chiavenato, 1993, p. 109, Equidade é considerada um dos princípios de Fayol:

" 11. Equidade: amabilidade e justiça para alcançar lealdade do pessoal".

Segundo o dicionário escolar de Língua Portuguesas da Academia Brasileira de Letras, 2011, p. 515.

O significado de "Equidade: 1. Senso de justiça, com reconhecimento de igualdade de direitos. 2. IGUALDADE, imparcialidade, retidão".

Segundo o dicionário on line Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis a palavra equidade é encontrada como sinônimo da palavra igualdade:

i·gual·da·de

sf

1 Qualidade daquilo que é igual ou que não apresenta diferenças; identidade.

2 Conformidade de uma coisa com outra em natureza, forma, proporção, valor, qualidade ou quantidade.

3 Nivelamento ou uniformidade de uma superfície.

4 MAT Expressão da relação entre duas quantidades iguais; equação.

5 Identidade de condições entre os membros da mesma sociedade.

6 Qualidade que consiste em estar em conformidade com o que é justo e correto; EQUIDADE, justiça.

Dessa forma, igualdade é considerada um dos princípios de Fayol por possuir o mesmo significado que a palavra equidade.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 282

Inscrição: 40.138210

Data de Envio: 21/08/2018 09:48

Questão: 11

Bibliografia: Fayol, Henri. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 1989.

RECURSO:

Sugiro rever a questão 11, pois no livro de Fayol, Administração Industrial e Geral, p. 61, ele diz "Anelo da equidade, desejo de igualdade, são aspirações que se devem ter muito em conta no trato do pessoal [...]". Logo, pode geral confusão e ambiguidade na interpretação da questão, tendo em vista que a igualdade é uma preocupação do autor.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 145

Inscrição: 40.137185

Data de Envio: 20/08/2018 12:08

Questão: 12

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8. ed. São Paulo: Makron, 2011.

RECURSO:

RECURSO ADMINISTRATIVO ? PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO CARGO: Administração QUESTÃO: 12. As funções administrativas propostas por Fayol envolvem os elementos da administração, isto é, as funções do administrador, a saber:

Há duas possibilidades para a anulação dessa questão:

A primeira pelo fato do enunciado da pergunta referir-se aos ?elementos da administração? quando na realidade o correto seria ?elementos das funções administrativas propostas por Fayol?.

A segunda sustenta-se no fato de existir duas alternativas de respostas, tornando possíveis como respostas as letras ?b? e ?e?.

Embora a alternativa ?e? possua os elementos das funções administrativas. Podemos ratificar através de (CHIAVENATO) que a alternativa ?b?, possui sim, também os elementos das das funções administrativas propostas por Fayol.

Seguindo o livro Teoria da Administração no livro Administration Industrielle et Générale , publicado em 1916 ? teríamos a resposta ?e?.

Seguindo o livro objeto do referencial bibliográfico recomendado no Edital deste concurso:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8. ed. São Paulo: Makron, 2011.

Diferente dessas funções, hoje usa-se apenas: Planejar, Organizar, Dirigir ou Executar e Controlar. (no lugar de Comandar e Coordenar) uniram-se essas duas funções porque o objetivo é o mesmo. O que dá legitimidade a alternativa "b".

Além disso, cabe ressaltar que o enunciado não destaca o termo "a resposta que mais se enquandra", dando com isso total interpretação correta a mais de uma alternativa, sendo esta verdadeira.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 136

Inscrição: 40.137280

Data de Envio: 20/08/2018 11:08

Questão: 12

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011

RECURSO:

A questão n° 12 solicitava em seu enunciado que fosse escolhida a alternativa que apresentasse os elementos da função do administrador, conforme Fayol. Afirma-se como a alternativa correta, no Gabarito Preliminar divulgado, a alternativa E) Prever, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar.  No entanto, nas Bibliografias recomendadas para o Concurso: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014, e MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011, apresentam-se como os elementos da função do administrador: Planejar, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar. As referências também trazem que ?na atualidade, ha? outras interpretações dessa ideia: comando e coordenação foram substituídos por liderança e outras funções da gestão de pessoas; a função de execução foi acrescentada?. Logo, a Previsão não é apresentada com a mesma interpretação de Planejamento, visto que, Planejar é mais que prever, adivinhar ou profetizar, uma vez que o planejamento ?estabelece os objetivos da empresa, especificando a forma como os mesmos serão alcançados. Ele parte de uma sondagem do futuro, desenvolvendo um plano de ações para atingir as metas traçadas. É a primeira das funções, já que servirá de base diretora à operacionalização?. Sendo assim, o elemento prever não corresponde conceitualmente ao elemento planejar, possibilitando uma interpretação inadequada para o primeiro elemento da função do administrador. Desta forma, nenhuma das cinco alternativas apresentadas contempla corretamente os elementos da função do administrador, conforme Fayol, e por esse motivo, solicita-se a anulação da questão.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: CHIAVENATO (2014), aponta que as funções administrativas, segundo Fayol, são previsão, organização, comando, coordenação e controle.

## PROTOCOLO: 490

Inscrição: 40.137530

Data de Envio: 21/08/2018 22:49

Questão: 12

Bibliografia: CHIAVENATO, I. Introduc?a?o a? teoria geral da administrac?a?o. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

RECURSO:

Para os teóricos neocla?ssicos, as func?o?es do administrador correspondem aos elementos da administrac?a?o que Fayol definiu no seu tempo, mas com uma roupagem atualizada. Assim, conforme Chiavenato (2014, p. 167), são func?o?es ba?sicas do administrador o planejamento, organizac?a?o, direc?a?o e controle. Essas quatro func?o?es ba?sicas constituem o chamado processo administrativo. Nesse sentido, o processo administrativo engloba as funções do administrador propostas por Fayol.

Ademais, planejar, dirigir e controlar é amplamente difundida nos cursos de Teoria Geral da Administração como as funções do administrador.

Portanto, as funções administrativas propostas por Fayol que envolvem as funções do administrador são: planejar, dirigir e controlar. Assim, a alternativa B é a correta.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: FUNDAMENTAÇÃO: CHIAVENATO (2014), aponta que as funções administrativas, segundo Fayol, são previsão, organização, comando, coordenação e controle.

## PROTOCOLO: 424

Inscrição: 40.137744

Data de Envio: 21/08/2018 19:10

Questão: 12

Bibliografia: - INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO IDALBERTO CHIAVENATO Editora Campus, Rio de Janeiro, 7ª edição, 2003

RECURSO:

A pergunta era sobre as funções do administrador, e segundo a literatura as funções iniciais eram apenas quatro, sendo: planejar, organizar, dirigir e controlar e segundo Chiavenato são 5 as funções, planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar. Acontece que nas respostas da questão 14 não foi colocada as funções com as nomenclaturas dadas como certa na questão 12. Isso gerou dúvida sobre as funções se seriam apenas as quatro ou se seriam as cinco. As duas questões ficaram inconsistentes e incoerentes com a resposta correta. Peço anulação das duas.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 199

Inscrição: 40.137685

Data de Envio: 20/08/2018 16:54

Questão: 12

Bibliografia: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RECURSO:

A questão 12 fala que ?As funções administrativas propostas por Fayol envolvem os elementos da administração, isto é, as funções do administrador, a saber:?

A alternativa correta, de acordo com o gabarito, é a letra E: ?Prever, organizar, comandar, coordenar e controlar?

O enunciado da questão deixa claro que quer se saber quais são as funções do administrador. Entretanto, não especifica que quer as funções do administrador de acordo com a abordagem original de Fayol. Veja que o próprio enunciado utiliza a palavra ?envolvem?, assim as funções propostas por Fayol envolvem as funções do administrador. Logo, qualquer alternativa que envolve as funções do administrador é uma resposta correta para a questão.

Maximiano (2011) defende que administração, na visão de Henri Fayol, é um processo de tomar decisões e compreende quatro processos interligados: planejar, organizar, dirigir e controlar. Esses processos administrativos, segundo o autor, são também chamados de funções administrativas ou funções do administrador. Logo, fica claro que as funções administrativas envolvem Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar.

A proposta original de Fayol dizia que as funções administrativas eram ?Prever, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar?. Entretanto, abordagens mais modernas e autores diferentes (como o próprio Maximiano (2011) indicado nas referências básicas do concurso) utilizam o famoso PODC ? Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar como funções administrativas. O PODC ? Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar, é o que está contemplado na alternativa B da referida questão.

Diante do exposto percebe-se que a questão apresenta duas alternativas possíveis de resposta, a partir do enunciado criado, a alternativa B e a alternativa E.

Entendendo que a questão induz o candidato ao erro por não especificar a partir de que abordagem quer que ela seja respondida e, ainda, por que outro autor indicado na própria bibliografia do concurso traz interpretação diferente da resposta oficial divulgada no gabarito, solicito que a mesma seja anulada.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: FUNDAMENTAÇÃO: CHIAVENATO (2014), aponta que as funções administrativas, segundo Fayol, são previsão, organização, comando, coordenação e controle.

## PROTOCOLO: 405

Inscrição: 40.137974

Data de Envio: 21/08/2018 18:09

Questão: 13

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RECURSO:

Peço a anulação da questão 13 visto que, haviam duas opções que não caracterizam a ORT. gabarito (letra ?A? e ?D?).

Pergunta 13: A tentativa de substituir métodos empíricos e rudimentares pelos métodos científicos recebeu o nome de Organização Racional do Trabalho (ORT). Dos fundamentos a seguir, qual NÃO se caracteriza como um aspecto da ORT:

Justificativa para anulação da questão 13 visto que, haviam duas opções erradas no gabarito (letra ?A? e ?D?). O conceito de homo economicus e de motivação. Não baseiam a Organização Racional do Trabalho (ORT). Conforme segue argumentos fundamentados na Bibliografia indicada para o concurso.

Autor Chiavenato (2014) não menciona o conceito de homo economicus como aspecto da ORT, ele apenas menciona que um dos itens da ORT, também aparece/está dentro/reforça o conceito de homo economicus.

Segue cópia do texto escrito pelo autor Chiavenato (2014, pg 84) que foi sugerido na bibliografia do concurso do IFRS. Na página 84 do livro é mencionado os itens que baseia a Organização Racional do trabalho (ORT). Conforme segue:

1. Análise do trabalho e estudo dos tempos e movimentos.

2. Estudo da fadiga humana.

3. Divisão do trabalho e especialização do operário.

4. Desenho de cargos e tarefas.

5. Incentivos salariais e prêmios de produção (dentro do conceito de homo economicus).

6. Condições ambientais de trabalho, como iluminação, temperatura, conforto, etc

7. Padronização de métodos e máquinas.

8. Supervisão funcional

Outro aspecto importante é que o autor na versão publicada em 2000 Chiavenato (2000, pg 56) menciona 9 itens para fundamentar a ORT, sendo um deles o conceito de homo economicus. No entanto, o próprio autor ao escrever a versão atualizada e publicada em 2014, retira este item e mantém somente 8 itens para basear a ORT. Assim, excluindo o conceito de homo economicus como fundamento da ORT. Neste caso, o mesmo autor reescreveu os fundamentos da ORT e exclui este item. Não vejo, possibilidade da banca julgar como correta uma opção que foi excluída da versão atualizada de um autor que está sugerindo como leitura (autor, e ano).

Além disso, o conceito de homo economicus, vai muito além de incentivos salariais e prêmios de produção. Na página 90, Chiavenato (2014, pg 90) menciona que ?A administração científica fundamenta-se no conceito de Homo economicus? Ou seja, a Administração científica e não a ORT.

Por fim, na página 91, Chiavenato (2014, pg 91), menciona o seguinte sobre o homem econômico: ?Essa visão estreita da natureza humana ? o homem econômico ? não se limitava a ver o homem como um empregado por dinheiro. Pior: via no operário da época um individuo limitado e mesquinho, preguiçoso e culpado pela vadiagem e desperdício das empresas e que deveria ser controlado por meio do trabalho racionalizado e do tempo-padrão?.

Com todos estes argumentos, julgo ser prudente que a questão 13 seja anulada. Afinal, os professores devem ensinar com base em bibliografias atualizadas.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Conforme menciona Chiavenato (2014), “Incentivos salariais e prêmios de produção (conceito de Homo economicus), não fazendo nenhuma alusão à motivação.

## PROTOCOLO: 220

Inscrição: 40.137185

Data de Envio: 20/08/2018 20:02

Questão: 13

Bibliografia: Chiavenato, Idalberto. Introdução À Teoria Geral Da Administração. 4. Ed. São Paulo: Makron, 1993.

RECURSO:

RECURSO ADMINISTRATIVO ? PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO CARGO: Administração QUESTÃO: 13. A tentativa de substituir métodos empíricos e rudimentares pelos métodos científicos recebeu o nome de Organização Racional do Trabalho (ORT). Dos fundamentos a seguir, qual NÃO se caracteriza como um aspecto da ORT:

A anulação dessa questão se dá pelo motivo da alternativa apresentada em gabarito como correta permite interpretação dúbia, não sendo portando 100% verdadeira e aceitável.

d) Motivação.

Ao utilizar o adjetivo ?ASPECTO? há um erro semântico, de compreensão do uso da palavra

Segundo o Dicionário Aurélio, a palavra ?ASPECTO? corresponde a ?APARENCIA?, portanto não aquilo que em si é.

Dentro desse conceito, a interpretação que a adjetivação do ?Homo Economicus? é sim uma análise sobre a ?MOTIVAÇÃO? do homem frente ao trabalho é totalmente CORRETA. Dessa forma, é indevido afirmar que ?MOTIVAÇÃO? não é um ?aspecto? previsto na ORT.

Homo economicus ? Toda pessoa é profundamente influenciada por recompensas salariais, econômicas e materiais. Em outros termos, o homem procura trabalho não porque goste dele, mas como um meio de ganhar a vida através do salário que o trabalho proporciona. O homem é motivado a trabalhar pelo medo da fome e pela necessidade de dinheiro para viver. O homem é motivavel por recompensas salariais, econômicas e materiais.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 229

Inscrição: 40.139254

Data de Envio: 20/08/2018 20:46

Questão: 13

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública. Rio de Janeiro, 2ª ed.,

2008.

RECURSO:

Venho por meio deste solicitar que a questão n. 13 seja anulada, pois todas as respostas estão corretas. Segundo a questão, não é um aspecto da ORT, porém a Motivação está contida no conceito de Homo economicus, a qual segundo Chiavenato o homem é MOTIVADO a trabalhar pelo medo da fome e pela necessidade de dinheiro para sobreviver.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 170

Inscrição: 40.139703

Data de Envio: 20/08/2018 14:14

Questão: 13

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014.

RECURSO:

Gabarito preliminar ? letra D (Motivação)

A resposta do gabarito refere-se que a motivação não se caracteriza como um aspecto da ORT (Organização Racional do Trabalho). Entretanto, no livro Introdução a Teoria Geral da Administração, de Idalberto Chiavenato (uma das bibliografias dessa prova), há um parágrafo que afirma que a motivação é um aspecto da ORT:

Pág 61: O homem é MOTIVADO a trabalhar pelo medo da fome e pela necessidade de dinheiro para sobreviver.

Embora a ORT não preocupava-se com os fatores MOTIVACIONAIS SOCIAIS, via com bons olhos os fatores MOTIVACIONAIS ECONÔMICOS, por isso acreditava-se que os empregados tinham características de homo economicus (alternativa A dessa questão). Logo, se a motivação não faz parte da ORT, a alternativa A também estaria correta.

Em linhas gerais, embora as escolas posteriores afirmaram que o ser humano também é motivado por fatores não econômicos (experiência de Hawthorne de Elton Mayo), a ORT caracteriza-se por ter aspectos de motivação, do ponto de vista econômico (pág. 116).

Dado essas informações, fica claro que a motivação é objeto de ORT. Logo, o gabarito não pode ser a letra D. Se o gabarito fosse ?motivações sociais? estaria correto.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Conforme menciona Chiavenato (2014), “Incentivos salariais e prêmios de produção (conceito de Homo economicus), não fazendo nenhuma alusão à motivação.

## PROTOCOLO: 425

Inscrição: 40.139379

Data de Envio: 21/08/2018 19:15

Questão: 13

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 5a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRESTES MOTTA, Fernando C.; VASCONCELOS, Isabela Gouveia de. Teoria Geral da Administração. 3a. ed. São Paulo: Cengage, 2006.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson Prentice Hall, 2008.

TAYLOR, Frederick W. Princípios de Administração Científica. 8a. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

RECURSO:

A questão 13 se refere à Organização Racional do Trabalho ? ORT, e solicita que se identifique quais, dentre os ítens apresentados, NÃO ?se caracteriza como um aspecto da ORT?.

A partir de referências citadas na bibliografia anexa ao edital, compreende-se que a ORT é um sinônimo para Administração Científica, Sistema de Taylor, Gerência Científica e Organização Científica do Trabalho (conforme Chiavenato, 2000, p. 54), e que tem como fundamento principal, a obra Princípios de Administração Científica (TAYLOR, 1995). Assim, verificando esta e outra referência citada na bibliografia (SOBRAL; PECI, 2008), temos que o Homo economicus é a concepção de homem subjacente à Administração Científica, o que confirma a exatidão da alternativa (a), na questão recorrida, como um aspecto da ORT. Outrossim, a mesma obra define Homo economicus como ?ser humano essencialmente egoísta e racional, orientado por motivações materiais? (p. 40, Tabela 2.4.), enquanto Chiavenato (2000) o define como influenciada exclusivamente por recompensas salariais, econômicas e materiais. Aqui temos a primeira e mais flagrante evidência de que a motivação não é desconsiderada na Organização Racional do Trabalho e está diretamente relacionada ao conceito de Homo economicus. Alketa Peci e Felipe Sobral (2008, p. 38) são ainda mais claros ao afirmarem que ?para Taylor, o trabalhador só é motivado pelos incentivos materiais. Ele [Taylor] elabora um sistema de remuneração por peça, no qual os operários ganhavam em função do que produziam.? Mais uma vez resta claro que o tema da motivação esteve sempre presente na concepção de Taylor da Administração Científica. Também Chiavenato (2004) descreve os incentivos salariais e prêmios por produção, argumentando que a remuneração fixa, baseada no tempo não motiva ninguém a trabalhar mais, devendo-se adotar uma remuneração baseada na produção de cada operário.

Embora não recomendada na bibliografia, sabendo que os comentadores se baseiam na obra de Taylor, não é custoso nos remetermos aos próprios Princípios da Administração Científica (TAYLOR, 1995), onde veremos que, na sua seleção científica do operário está contemplada a necessidade de que seja um indivíduo motivado financeiramente. Isso está explícito, por exemplo ? mas não exclusivamente, quando ele descreve a seleção do finlandês Schmidt, para quem ?um centavo parece-lhe tão grande como uma roda de carroça?. (TAYLOR, 1995. p. 44, grifos do autor) Esta ideia é recorrente em Taylor, recomendando que é preciso conhecer o trabalhador individualmente, conhecendo sua personalidade (a ver o caso de Schmidt) e ?encorajá-lo? (p. 58), mesmo que por meio de alertas sobre a perda dos seus bônus por produção, demonstrada nos bilhetes amarelos entregues aos operários. Também não consta da bibliografia, embora se trate de importante obra sobe o tema, Teoria Geral da Administração, de Prestes Motta e Vasconcelos (2002), em que os autores, à página 28, incluem na definição do Homo economicus sua sensibilidade a ?incentivos monetários?. Retomam o tema à página 30, reforçando que a motivação financeira era tema não só de Taylor, mas de outros autores que contribuíram para a administração cientifica.

Assim, se a prova considera a alternativa (a) Conceito homo economicus [sic], como ?um aspecto da ORT? ? contra o que o recorrente não faz qualquer objeção ? há que se considerar também a alternativa (d) Motivação, eis que são conceitos indissociáveis entre si. O Homo economicus é aquele que se motiva financeiramente, economicamente.

Se quisermos avançar, este conceito de homem se diferencia, por exemplo, do Homo socialis, que se motiva por aspectos relacionais e sociais, em uma abordagem típica da Escola de Relações Humanas. Trata-se de um equívoco grave considerar que o homem objeto da Administração Científica, ou da Organização Racional do Trabalho, seja refratário aos aspectos motivacionais. Trata-se, ainda, de ingenuidade, supor que os autores desta escola de pensamento tenham ignorado tal questão. É necessário compreender quais aspectos são considerados motivadores na concepção o homem da Escola Clássica, que se resumem aos ganhos financeiros. A motivação, conforme se depreende da leitura da obra original, sempre esteve permeando a concepção de administração científica de Taylor, desde o princípio quando ele sugere que esta forma de administração traria prosperidade em igual medida aos patrões e aos operários, afirmação que, na própria obra, se mostra falaciosa. Ou seja, a motivação financeira é fundamental no modelo proposto por Frederick Taylor, a ideia de Homo economicus diz, justamente, que os ganhos financeiros são os únicos motivadores, de modo que todo o trabalho do autor (e de quem implemente as suas técnicas) se volta para fazer parecer ao operário que o incremento na sua produção diária resultará em ganhos reais no seu salário, o que a tabela à p. 59, p. ex. (TAYLOR, 1995), trata de desmentir.

Caso os autores da questão desejassem diferenciar a motivação financeira, típica da concepção de homem que tinham os autores da Escola Clássica (incluída a ORT), das motivações de cunho social, de grupo, de relacionamento, características da Escola de Relações Humanas, deveriam tê-lo feito expressamente. Não devemos cair no engodo de que somente a partir dos "estudos de Hawthorne" (p. ex.) se reconheceu que o homem respondia a estímulos externos e, muito menos, que esta concepção de sujeito enriqueceu a visão de homem típica da Administração. Seja por meio de estímulos financeiros ou sociais, o que se faz, é motivar o operário a produzir mais.

Isto posto, considerando que não há resposta que atenda ao enunciado, é requerida a ANULAÇÃO da questão 13, com atribuição da pontuação a todos os concorrentes.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 480

Inscrição: 40.137530

Data de Envio: 21/08/2018 22:11

Questão: 14

Bibliografia: CHIAVENATO, I. Introduc?a?o a? teoria geral da administrac?a?o. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

RECURSO:

O planejamento é a func?a?o administrativa que determina antecipadamente quais sa?o os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcanc?a?-los. De acordo Chiavenato (2014, p. 169), o planejamento ?comec?a com a determinac?a?o dos objetivos e detalha os planos necessa?rios para atingi-los da melhor maneira possi?vel?.

A definição de planejamento apresentada no item II da questão 14 foi mal formulada, o que leva à interpretação equivocada da definição de planejamento. Ao afirmar que o planejamento ?é um processo que começa com os objetivos definindo os planos...?, depreende-se daí que os objetivos já existiam e, portanto, o planejamento começaria com definição de planos. Para Chiavenato (2014), a fixaça?o dos objetivos e? a primeira coisa a ser feita e não o contrário. Assim, a definição de planejamento do item II contradiz a definição de planejamento apresentada por Chiavenato (2014) e, portanto, é falsa.

Dessa forma, a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas é a alternativa ?A?.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: O planejamento tem seu início com a formulação dos objetivos, portanto está correta a afirmativa.

## PROTOCOLO: 275

Inscrição: 40.137959

Data de Envio: 21/08/2018 09:29

Questão: 14

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014.

RECURSO:

Na segunda opção da questão 14, está escrito 'O planejamento e um processo que começa com os objetivos definindo os planos para alcançá-los', ou seja, segundo esta afirmação, os objetivos já estão dados/definidos, e a unica incumbência do planejamento é determinar quais são os planos para atingir estes objetivos. No entanto, a função do planejamento também é definir os objetivos da organização, segundo Chiavenato (2004 p. 167), 'o planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcançá-los'.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: O planejamento tem seu início com a formulação dos objetivos, portanto está correta a afirmativa.

## PROTOCOLO: 423

Inscrição: 40.137744

Data de Envio: 21/08/2018 19:03

Questão: 14

Bibliografia: Antonio Cesar Amaru Maximiano. INTRODUÇÃO À. ADMINISTRAÇÃO atlas. 54 Edição. Revista e. Ampliada.

RECURSO:

Nessa questão ao invés de se referir a função como comando ou coordenação usou-se a palavra dirigir, modificando assim o sentido da resposta, pois na nr 12 entre as funções havia dirigir. Dessa forma a resposta da pergunta 14 dava duplo sentido a interpretação da pergunta 12.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018.

## PROTOCOLO: 277

Inscrição: 40.137959

Data de Envio: 21/08/2018 09:33

Questão: 14

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teroria geral da administração: uma visão

abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RECURSO:

Na segunda opção da questão 14, está escrito 'O planejamento e um processo que começa com os objetivos definindo os planos para alcançá-los', ou seja, segundo esta afirmação, os objetivos já estão dados/definidos, e a unica incumbência do planejamento é determinar quais são os planos para atingir estes objetivos. No entanto, a função do planejamento também é definir os objetivos da organização, segundo Chiavenato (2003 p. 167), 'o planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcançá-los'.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018.

## PROTOCOLO: 319

Inscrição: 40.137497

Data de Envio: 21/08/2018 13:10

Questão: 14

Bibliografia: CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 6° Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . edição compacta. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

RECURSO:

O item II da questão 14 diz o seguinte:

?O Planejamento é um PROCESSO que começa com os objetivos definido os planos para alcançá-los?.

Segundo Chiavenato (2000, p.195): "O Planejamento figura como a primeira função administrativa, por ser aquela que serve de base para as demais funções. O Planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente os objetivos que devem ser atingidos e como se deve fazer para alcançá-los."

CHIAVENATO (1999, p. 209), escreveu que "o planejamento inicia o PROCESSO administrativo. Inclui a definição dos objetivos organizacionais e a seleção das políticas, procedimentos e métodos desenhados para o alcance desses objetivos. Seu sucesso requer o reconhecimento do ambiente da organização, a estimulação da criatividade e o encorajamento de novas ideias e abordagens inovadoras aos desafios da administração.? Diz, ainda, que "o planejamento consiste na tomada antecipada de decisões.?

Assim como Chivaneato corrobora explanando os 2 significados de Organização: Organização como uma entidade social e Organização como uma função administrativa que faz parte do PROCESSO administrativo, nesta questão, especificamente, trabalho-se o planejamento como sendo uma função administrativa que faz parte do processo administrativo, ou seja, uma função que faz parte do processo.

Portanto, quando o item 2 diz que o planejamento seja um processo, neste contexto, entendo que o correto seria dizer que o planejamento é uma função administrativa.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A bibliografia que o candidato utiliza para embasar o recurso em tela não consta nas referências publicadas no Anexo III – Conteúdo Programático e Bibliografias do Edital 38/2018

## PROTOCOLO: 307

Inscrição: 40.139179

Data de Envio: 21/08/2018 12:11

Questão: 15

Bibliografia: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RECURSO:

Afirmativa da questão: Administração Científica de Taylor preconizava a organização racional do trabalho, que tinha como pilares o estudo dos tempos e movimentos, o estudo da fadiga humana, a unidade de comando, a análise das condições

ambientais e sociais de trabalho e a padronização.

Nesta afirmação, Maximiliano (2011), discute na página 31 os princípios da administração científica bem como a suas técnicas.

Segundo Maximiliano, (2011, pg 31), Taylor nomeou as unidades básicas de trabalho, cronometragem dos movimentos dos trabalhadores, seu método permitiu observar que a produtividade mais elevada é obtida pela minimização do esforço muscular. " estudo de tempos e movimentos, estudo da fadiga humana".

Devido as grandes transformações tecnológicas, econômicas e sociais, com foco a prosperidade do patrão e do empregado, os estudos dos tempos e movimentos, descrição dos cargos, organização e métodos, engenharia de eficiência e racionalização do trabalho formam algumas ideias de Taylor que estão no contexto organizacional. Páginas 30 e 32. "unidade de comando, análise das condições ambientais e sociais de trabalho e padronização".

Relacionando com a afirmativa da questão, ela é correta, pois a preocupação de Taylor com base em princípios e técnicas está vinculada a todos os aspectos citados com base em Maximiliano (2011), apresentando sinônimos de palavras (entendimento) com a mesma finalidade.

Alternativa: Verdadeira

Questão correta: A

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

A alternativa A da referida questão especificava que “Administração Científica de Taylor preconizava a organização racional do trabalho, que tinha como pilares o estudo dos tempos e movimentos, o estudo da fadiga humana, a unidade de comando, a análise das condições

ambientais e sociais de trabalho e a padronização.”.

Cabe ressaltar que a organização racional do trabalho (ORT) não se caracteriza pela “unidade de comando”, mas pela especialização do trabalhador. A unidade de comando é um princípio definido por Fayol que trata da autoridade única e não está relacionada com a ORT.

Assim, a alternativa A está incorreta.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à** **Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.## PROTOCOLO: 508

Inscrição: 40.138936

Data de Envio: 21/08/2018 23:29

Questão: 15

Bibliografia: Silva, Reinaldo O. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

RECURSO:

A administração científica de Taylor, preconizava a organização racional do trabalho, que tinha como pilares o estudo dos tempos e movimentos, o estudo da fadiga humana, a unidade de comando, a análise das condições ambientais e sociais de trabalho e a padronização.

Está afirmação é verdadeira, então a alternativa correta desta questão é a letra a). V- V- F- V- V.

De acordo com Silva (2008), Taylor buscava organizar o trabalho de maneira racional, realizou o estudo dos tempos e movimentos e da fadiga humana, a padronização.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

A alternativa A da referida questão especificava que “Administração Científica de Taylor preconizava a organização racional do trabalho, que tinha como pilares o estudo dos tempos e movimentos, o estudo da fadiga humana, a unidade de comando, a análise das condições

ambientais e sociais de trabalho e a padronização.”.

Cabe ressaltar que a organização racional do trabalho (ORT) não se caracteriza pela “unidade de comando”, mas pela especialização do trabalhador. A unidade de comando é um princípio definido por Fayol que trata da autoridade única e não está relacionada com a ORT.

Assim, a alternativa A está incorreta.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à** **Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.## PROTOCOLO: 269

Inscrição: 40.139272

Data de Envio: 21/08/2018 06:32

Questão: 16

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014.

RECURSO:

Após análise de gabarito preliminar disponibilizado em 20 de Agosto de 2018 referente ao Concurso Público Edital 038/2018, solicita-se a banca de avaliação dos recursos, que seja anulada a questão número 16, conforme a exposição a seguir:

A questão 16 versa sobre a estrutura organizacional, a resposta publicizada de acordo com o site oficial do concurso explicita que a resposta correta à questão seria a letra ?B?.

Esta alternativa diz: ?A organização linha-staff combina estrutura de organização linear e funcional, separando órgãos de linha e de apoio; o staff compreende funções como serviços, planejamento e controle, atividades especializadas e consultoria.?

No entanto, o autor indicado para estudo, conforme Anexo III ? Conteúdo Programático e Bibliografia (04 de Junho de 2018), Chiavenato (2014, p. 194-196) quanto ao tema Organização Linha-Staff aponta também como funções do staff: serviços, consultoria e assessoria, monitoração, planejamento e controle.

Assim, para esta questão não constam alternativas apropriadas ao tema, destaca-se também que a questão formulada pode não estar considerando todas as bibliografias que abordavam o assunto ?estrutura organizacional?, o que contribuiu para a contestação frente às alternativas apresentadas.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

A alternativa B da referida questão fala em serviços, planejamento e controle, atividades especializadas e consultoria, o que corresponde ao definido por Chiavenato (2014, p. 184-185), uma vez que ao definir consultoria e assessoria o autor explica “isto é, atividades especializadas, como assistência jurídica, métodos e processos, consultoria trabalhista, etc [...]” (p.185).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à** **Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.## PROTOCOLO: 276

Inscrição: 40.138210

Data de Envio: 21/08/2018 09:30

Questão: 16

Bibliografia: Chiavenato, Idalberto. Introdução à teroria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RECURSO:

Sugiro rever a questão 16 quanto à alternativa A, pois nas páginas 160 e 161 do livro do Chiavenato (2003), diz inclusive que "[...] A amplitude administrativa (ou amplitude de comando ou ainda amplitude de controle) significa o número de subordinados que um administrador pode supervisionar. Quando um administrador tem muitos subordinados, ele tem uma amplitude de comando grande a ampla. Na prática, a amplitude média adotada por uma organização determina a configuração geral de sua estrutura organizacional. Um amplitude média estreita com um maior número de níveis hierárquicos produz uma estrutura organizacional alta e alongada. Ao contrário, uma amplitude média larga com poucos níveis hierárquicos produz uma estrutura organizacional achatada e dispersada horizontalmente". Logo, podemos entender que a amplitude administrativa também faz referência ao número de níveis hierárquicos que estão abaixo de cada nível de gestão, e não somente o número de subordinados de um supervisor.

A alternativa B também fica ambígua, pois quando Chivaneato (2003), pois quando Chiavenato discute organização linha-staff nas páginas 193, 194, 195, ele elenca que as quatro principais funções de staff são serviços, consultoria e assessoria, monitorização, e planejamento e controle. Quando se fala de atividades especializadas soa ambíguo, pois pode ser entendido como atividades operacionais inclusive, tendo em vista que na alternativa elas não foram discriminadas.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Amplitude de Controle significa número de subordinados e não número de níveis hierárquicos.

A alternativa A da referida questão fala em amplitude administrativa como sendo definida por número de níveis hierárquicos que estão abaixo de cada nível de gestão. Como definido por Chiavenato (2014, p.155) o conceito se refere ao “número de subordinados que um administrador pode supervisionar”, o que não tem relação com níveis hierárquicos. Nesse caso, a alternativa está incorreta.

A alternativa B da referida questão fala em serviços, planejamento e controle, atividades especializadas e consultoria, o que corresponde ao definido por Chiavenato (2014, p. 184-185), uma vez que ao definir consultoria e assessoria o autor explica “isto é, atividades especializadas, como assistência jurídica, métodos e processos, consultoria trabalhista, etc [...]” (p.185). Assim, a alternativa B está correta.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à** **Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.## PROTOCOLO: 446

Inscrição: 40.139272

Data de Envio: 21/08/2018 20:40

Questão: 18

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Baueri. Manole, 2014.

RECURSO:

Após análise de gabarito preliminar disponibilizado em 20 de Agosto de 2018 referente ao Concurso Público Edital 038/2018, solicita-se a banca de avaliação dos recursos, que seja anulada a questão número 18, conforme a exposição a seguir:

A questão 18 versa sobre motivação humana, a resposta publicizada de acordo com o site oficial do concurso explicita que a resposta correta à questão seria a letra ?B?, em que são apontadas apenas como corretas as afirmativas I, III e V.

A afirmativa I diz: ?A experiência de Hawthorne é tida como o primeiro dos experimentos e a maior intervenção dos cientistas do comportamento?. No entanto, a experiência de Hawthorne é tratada na Teoria das Relações Humanas, o autor indicado na bibliografia Chiavenato (2014, p. 103-104) indica como origens da Teoria das Relações Humanas: necessidade de humanizar e democratizar a administração; desenvolvimento das ciências humanas; Ideias da filosofia pragmática de Jonh Dewey e da psicologia dinâmica de Kurt Lewin; e conclusões da Experiência de Hawthorne.

Ainda conforme Chiavenato (2014, p. 104) ?Em 1924, a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos fez uma pesquisa para verificar a correlação entre produtividade e iluminação do local de trabalho, dentro dos pressupostos da Administração Científica?.

A própria definição de Teoria das Relações Humanas dada por Chiavenato (2014, p. 115) a indica como: ?corrente administrativa iniciada com a experiência de Hawthorne e que enfatiza as pessoas, os grupos, e a organização informal em contraposição aos pressupostos formais da Teoria Clássica?. Sendo que a motivação humana não é tratada nesta teoria somente após na Teoria comportamental.

Frente a Teoria comportamental esta representa um desdobramento da Teoria das Relações Humanas, sendo apontados por Chiavenato (2014, p. 322) como seus principais expoentes: Herbert Alexander Simon, Chester Barnard, Douglas McGregor, Rensis Likert e Chris Argyris, Abraham Maslow, Frederick Herzberg e David McClelland, não constando entre estes Elton Mayo.

Assim, solicita-se que a questão seja anulada, uma vez que esta experiência não é tratada na Teoria Comportamental, logo não relacionada à motivação humana, e sim ao estudo inicial do comportamento.

Destaca-se também que em nenhuma das bibliografias indicadas referente à Administração de recursos humanos, Gestão estratégica de pessoas, Fundamentos do comportamento organizacional, não foi encontrada a experiência de Hawthorne como ?a maior intervenção dos cientistas do comportamento?, o que contribuiu para a contestação frente às afirmativas apresentadas sobre motivação humana.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Segundo Marras (2011), "A experiência de Hawthorne é tida como o primeiro dos experimentos e a maior intervenção dos cientistas do comportamento"

## PROTOCOLO: 326

Inscrição: 40.140128

Data de Envio: 21/08/2018 13:58

Questão: 18

Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Barueri: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/maior/

RECURSO:

Houve inconsistência no enunciado da segunda parte do item I desta questão, quando diz que ?A EXPERIÊNCIA DE HAWTHORNE É TIDA COMO o primeiro dos experimentos e A MAIOR INTERVENÇÃO DOS CIENTISTAS DO COMPORTAMENTO?.

A primeira parte está correta, porém na segunda parte, ao utilizar o adjetivo e o substantivo ?MAIOR INTERVENÇÃO?, não esclarece a determinação de grandeza ou superioridade em relação ao que se trata, tornando esta uma afirmativa sem objetividade.

Além disso é certo que a experiência de Hawthorne é descrita pelos autores como o primeiro dos experimentos, como um importante experimento, com duração de 1927 a 1932, e um experimento volumoso, porém a literatura sugerida pelo o edital não descreve que esta seja a maior intervenção dos cientistas do comportamento e ainda se comparada a outras intervenções já realizadas ao longo da história.

Portanto a questão deve ser anulada pela falta de clareza na formulação, pela falta de objetividade e por não apresentar respostas possíveis.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Segundo Marras (2011), "A experiência de Hawthorne é tida como o primeiro dos experimentos e a maior intervenção dos cientistas do comportamento"

## PROTOCOLO: 290

Inscrição: 40.139272

Data de Envio: 21/08/2018 10:39

Questão: 23

Bibliografia: KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hal, 2008.

RECURSO:

Após análise de gabarito preliminar disponibilizado em 20 de Agosto de 2018 referente ao Concurso Público Edital 038/2018, solicita-se a banca de avaliação dos recursos, que seja anulada a questão número 23, conforme a exposição a seguir:

A questão 23 versa sobre a excelência em marketing de serviços, a resposta publicizada de acordo com o site oficial do concurso explicita que a resposta correta à questão seria a letra ?A?.

Na obra de Philip Kotler e Gary Arsmstrong (2008) ?Princípios de Marketing? no capítulo ?Produtos, serviços e estratégias de branding? os termos ?marketing externo, marketing interno e marketing interativo? são apresentados como tipologia de marketing de serviços e não como áreas abrangentes para a excelência. Para estes autores a excelência em serviço reside em três tarefas de marketing: diferenciação, qualidade e produtividade do serviço.

Conforme indicado em trecho do referido capítulo ?Hoje, com o crescimento da concorrência e dos custos e a queda da produtividade e da qualidade, é necessário maior sofisticação no marketing de serviços. As empresas prestadoras de serviços têm de enfrentar três importantes tarefas de marketing: precisam aumentar a diferenciação, a qualidade e a produtividade do serviço?.

Assim, para esta questão na bibliografia indicada são apresentadas duas obras na área de marketing Kotler e Keller (2012) e Kotler e Arsmstrong (2008) que tratam termos iguais de formas diferentes, o que contribuiu para a contestação frente às alternativas apresentadas.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: O enunciado da questão deixa claro a qual obra se referia, no caso Kotler e Keller (2012)

## PROTOCOLO: 243

Inscrição: 40.138867

Data de Envio: 20/08/2018 21:58

Questão: 24

Bibliografia: Bibliografia utilizada

RECURSO:

Prezada banca, o autor referenciado na questão 24. (1.) Walter A. Shewhar não é citado por nenhuma das bibliografias constadas no referencial biblilografico, portanto sua cobrança no concurso me parece inapropriada.

Atenciosamente

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: O autor Walter A. Shewhar é um clássico citado por PALADINI (2010), obra referenciada no Anexo III do Edital 38/2018.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.

## PROTOCOLO: 314

Inscrição: 40.139179

Data de Envio: 21/08/2018 12:48

Questão: 25

Bibliografia: MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005. Edição atualizada 2ª edição.

RECURSO:

Afirmativa da questão: No layout combinado o material desloca-se, até chegar ao posto do trabalho no qual

necessita ser processado.

Martins Laugeni (2005), Layouts combinados, buscam o aproveitamento de processos do layout funcional ou processo e layout em linha, postos de trabalho estão vinculados aos processos existentes, desta forma, o fluxo de materiais para haver o processamento necessitará ser deslocado consequentemente, promovendo uma relativa satisfação no trabalho.

Pagina 138, layout funcional ou de processos, todos os processos e os equipamentos do mesmo tipo são desenvolvidos na mesma área e também operações ou montagem semelhantes são agrupadas na mesma área. O material se desloca buscando os diferentes processos.

Como o layout é combinado, existiram momentos em que o processo só se iniciará a partir do deslocamento do material até o posto de trabalho, conforme figura pagina 141 capítulo 5 Layout

Afirmativa da questão correta.

Questões corretas: A e C.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: Conforme Martins e Laugeni (2005, p. 139), no layout celular o material se desloca dentro da célula buscando os processos necessários portanto, tornando falsa a afirmativa III e

## PROTOCOLO: 327

Inscrição: 40.137733

Data de Envio: 21/08/2018 13:59

Questão: 26

Bibliografia: Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT João Bosco Medeiros, Maria Margarida de Andrade. Ed atlas. Página 13.

Metodologia Científica da pesquisa jurídica, 9ª edição Antônio Henrique e João Bosco Medeiros, capítulo 8, seção 5 e subseção 5.1

RECURSO:

Considerando que conteúdo programático refere-se a todos os assuntos que poderão ser cobrados na prova em relação a cada disciplina e referência bibliográfica refere-se a um termo para designar a listagem das fontes de consulta, ou ?conjunto de elementos que permitem a identificac?a?o, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material?? (NBR 6023:1989). Solicito a anulação da questão de número 26, a qual exigia do candidato a leitura da obra A meta - de Eliyahu M. Goldrat e Jeff Cox, a qual não foi mencionada como possível assunto cobrada em prova, mas como fonte de consulta. Como o edital é a lei do concurso e as questões cobradas não podem afastar-se do conteúdo programático, sob pena de ofensa ao princípio de legalidade, pela necessidade de vinculação ao edital, e constando divergência entre o conteúdo programático e a questão cobrada, solicito a anulação da questão de nº26 do concurso público federal - Edital 38/2018 do caderno de provas - área de administração.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO: A obra trata de Eliyahu M. Goldrat e Jeff Cox trata de Gestão da produção e operações, conteúdo apresentado no Anexo III do Edital 38/2018.

## PROTOCOLO: 172

Inscrição: 40.139703

Data de Envio: 20/08/2018 14:30

Questão: 27

Bibliografia: GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, 10. ed. Pearson, 2003.

RECURSO:

Questão 27: Sob restrição de capital, ou seja, o capital está limitado a $30, determine a(s) alternativa(s) independente(s) de investimento a ser(em) selecionada(s). Assuma o custo de capital de 10%

A Alternativa correta no gabarito é a d.

Primeiramente, é informado na questão que há uma restrição de capital de $30. Embora a empresa apresenta essa restrição, não fica claro se é a restrição de capital próprio ou de terceiros. Ao meu entendimento ela tem essa restrição (capital próprio), o que não impediria a empresa a pegar um financiamento para adotar alguma das estratégias.

Abaixo apresento as alternativas e o VPL de cada uma delas.

Alternativa Fluxo de caixa Ano 0 Fluxo de caixa Ano 1 Fluxo de caixa Ano 2

A -R$ 30.00 R$ 90.00 R$ 15.00

B -R$ 15.00 R$ 15.00 R$ 60.00

C -R$ 15.00 R$ 15.00 R$ 45.00

D -R$ 35.00 R$ 40.00 R$ 120.00

Período 0 1 2 VPL

VP - A -R$ 30.00 R$ 81.82 R$ 12.40 R$ 64.21

VP- B -R$ 15.00 R$ 13.64 R$ 49.59 R$ 48.22

VP - C -R$ 15.00 R$ 13.64 R$ 37.19 R$ 35.83

VP - D -R$ 35.00 R$ 36.36 R$ 99.17 R$ 100.54

? A Alternativa a) ?A Alternativa A, pois trata-se da alternativa possível com maior VPL?. Concordo ela estar errada. Dada a restrição de $30, dentre as alternativas possíveis (são possíveis A, B, C e B e C juntas) não é a que apresenta maior VPL.

? A alternativa b) Também está errada.

? A alternativa c) ?As alternativas B, pois apresenta o maior VPL?. Dentre as alternativas possíveis a que apresenta o maior VPL é a B e a C juntas e de todas as alternativas a que apresenta maior VPL é a alternativa D.

? A alternativa d) ?As alternativas B e C, pois representam a combinação possível de projetos com maior valor presente global?. Está correta, pois dentre as alternativas possíveis é a que apresenta maior VP global.

? Alternativa e) ? A alternativa D, pois apresenta o maior VPL?. Essa afirmativa também está correta, pois a alternativa D apresenta o maior VPL, conforme Tabela apresentada. E na questão não está limitando às alternativas possíveis (como feito na alternativa a e d), mas às alternativas de investimento. Esse item não está bem formulado, e da maneira que o mesmo foi apresentado o torna verdadeiro, pois a D apresenta o maior VPL. Resumindo, a D não é uma alternativa possível, mas percebam que da maneira que essa alternativa foi apresentada ela torna-se verdadeira. Assim, a questão tem como verdadeiras os itens d) e e).

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

O argumento é inválido. A literatura de referência considera a restrição de capital como uma condição que leva a existir um estado onde há mais projetos aceitáveis do que a empresa pode financiar. Capacidade de financiar independentemente da fonte. Adicionalmente, é de se esperar que o leitor entenda o estado de restrição de capital como amplo, exceto em caso onde se quer ser específico. Por exemplo, expressar na questão a condição de restrição de capital de terceiros. Consultar referência Samanez (2010, p. 216) e Gitman (2010, p. 412).

## PROTOCOLO: 150

Inscrição: 40.137185

Data de Envio: 20/08/2018 12:21

Questão: 28

Bibliografia: ASSAF NETO, A; SILVA; C. A. T. Administração do capital de giro. 2.ed. São Paulo:

Atlas, 1997 (1997, p.72)

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RECURSO:

RECURSO ADMINISTRATIVO ? PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO CARGO: Administração QUESTÃO: 28

28. Sobre administração financeira do curto prazo, é INCORRETO afirmar:

RECURSO:

A necessidade de anulação desta questão se dá por existirem duas alternativas de respostas, tornando possíveis como respostas as letras ?c?, porém também ?d?:

Legitimação para a alternativa ?d? ser aceita, também como resposta válida ? pois está afirmação está incorreta e tem sua sustentação bibliográfica:

d) Overtrading refere-se a uma forte expansão no volume de atividade de uma empresa sem o devido lastro de recursos ?financeiros? disponíveis para financiar as necessidades adicionais de giro.

Conforme Assaf Neto e Silva (1997, p.72) ?...Overtrading refere-se a um forte expansão no volume de atividade de uma empresa, sem o devido lastro de recursos disponíveis para financiar as necessidade adicionar de giro...?

Nota-se que no enunciado da resposta existe a palavra ?financeiros? em ?...recursos financeiros..?, quando em nenhum momento os autores citam que os recursos necessários são ?financeiros?. Inclusive pelo fato de existirem outras formas de recursos que viabilizariam tal expansão dos negócios. Essa inclusão de ?palavra? torna citação do autor incorreta, portanto tornando a alternativa ?d? aceita como uma alternativa incorreta.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

O argumento é inválido. Os recursos disponíveis tem claramente uma conotação financeira. Usando o próprio argumento do recurso, o autor em questão (Assaf Neto e Silva, 2012, p. 80) cita também logo a seguir: “Toda empresa possui um limite financeiro capaz de suportar determinado volume de negócios. Quando o volume de vendas exceder este limite, ou quando a capacidae de financiar os negócios se reduzr, tem-se uma consequente redução na margem de segurança da empresa, verificando-se o que se denomina overtrading.” Ou ainda mais a seguir: “O overtrafing revela-se na hipótese de o capital de giro líquido existente não ser suficiente para cobrir financeiramente estes investimentos adicionais.”

## PROTOCOLO: 193

Inscrição: 40.140054

Data de Envio: 20/08/2018 16:32

Questão: 29

Bibliografia: BCB - Banco Central do Brasil

SFN - Sistema Financeiro Nacional

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

RECURSO:

A alternativa b. pode ser considerada como correta, pois não é uma regra de que as sociedades por ações possuem maiores facilidades em relação a financiamentos do que as demais sociedades. Não existe nenhuma determinação do Sistema Financeiro Nacional que privilegie a sociedade por ações em relação as demais sociedades no acesso a financiamentos. Sendo que pode ser incorreto afirmar que " a sociedade por ações tem acesso mais fácil a financiamento em relação às demais formas jurídicas", por não haver nenhum embasamento teórico que justifique essa afirmação, tornando a afirmação subjetiva.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Argumento inválido por não estar amparado na bibliografia de referência e não apresentar suporte para invalidar a consistência interna da questão. A questão tem amparo na seguinte bibliogradia: GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, 10. ed. Pearson, 2003. página 5.

## PROTOCOLO: 179

Inscrição: 40.137185

Data de Envio: 20/08/2018 15:28

Questão: 29

Bibliografia: ARTIGOS:

Padrão de Financiamento das Empresas Privadas no Brasil

Waldery Rodrigues Júnior

Giovani Monteiro Melo

Brasília, junho de 1999

Acessado em 20/08/2018 às 13h - http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td\_0653.pdf

A dinâmica das decisões financeiras

Alexandre Assaf Neto

Professor Doutor da FEA/USP - Ribeirão Preto.

Cad. estud. no.16 São Paulo July/Dec. 1997

Acessado em 20/08/2018 às 14h - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-92511997000300001

Sites:

http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/11/diferencas-entre-tipos-de-empresas

http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/escolha-a-forma-juridica-para-voce-abrir-uma-empresa,5ebf17ce9fc9f510VgnVCM1000004c00210aRCRD

RECURSO:

RECURSO ADMINISTRATIVO ? PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO CARGO: Administração QUESTÃO: 29. Sobre as formas jurídicas mais comuns de organização de empresas, é INCORRETO afirmar:

A anulação dessa questão se dá por 3 circunstâncias:

Circunstância 01: A alternativa ?e? tal como foi redigida e interpretada como INCORRETA

e) Na sociedade por ações os proprietários têm responsabilidade ilimitada.

Circunstância 02: A alternativa ?d? tal como foi redigida pode ser interpretada como INCORRETA.

d) Na firma individual, a capacidade limitada de captação de recursos tende a restringir o crescimento.

Sendo assim, como a alternativa ?e? foi considera INCORRETA, a alternativa ?d? também pode ser considerada INCORRETA, com base na argumentação sustentada abaixo e legitimada através das referências citadas.

Sustentação:

Todos os tipos de organização de empresas possuem capacidade ?LIMITADA? de captação, não somente a firma individual. Não existe uma forma jurídica que possua ?ILIMITADA? e ?INFINITA? capacidade de captação de recursos.

Atrelar a restrição de crescimento à capacidade limitada de captação de recursos é errôneo, pois a quantidade de fontes de financiamento disponível no mercado é limitada, porém não restrita e o quê restringe o crescimento é não utilização dos recursos de financiamento disponíveis ou ainda a dificuldade em acessá-los.

Ou seja, o crescimento não é restringido pela falta de financiamento ? está afirmação é INCORRETA. E possui sustentação em estudos específicos sobre o tema.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Argumento inválido por não estar amparado na bibliografia de referência e não apresentar suporte para invalidar a consistência interna da questão. A questão tem amparo na seguinte bibliogradia: GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, 10. ed. Pearson, 2003. página 5.

## PROTOCOLO: 305

Inscrição: 40.139272

Data de Envio: 21/08/2018 12:00

Questão: 30

Bibliografia: GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, 10. ed. Pearson, 2003.

RECURSO:

Após análise de gabarito preliminar disponibilizado em 20 de Agosto de 2018 referente ao Concurso Público Edital 038/2018, solicita-se a banca de avaliação dos recursos, que seja anulada a questão número 30, conforme a exposição a seguir:

A questão 30 versa sobre a formação de preços de ativos, a resposta publicizada de acordo com o site oficial do concurso explicita que a resposta correta à questão seria a letra ?C?.

Conforme um dos autores indicados Gitman (2003, p. 203) a equação para a determinação do CAPM é dada por:

Retorno exigido = prêmio pelo risco de mercado + [coeficiente beta x (retorno de mercado ? prêmio pelo risco de mercado)]

Assim, teremos conforme dados indicados na prova objetiva

15 = 4 + [y X (13-4)]

15 = 4 + 9Y

Y = 11/9

Y = 1,22

Assim, para esta questão não constam alternativas apropriadas ao resultado encontrado, uma vez que pela regra de arredondamento o resultado 1,22 não poderia ser arredondado para 1,5.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

O resultado encontrado pelo elaborador do recurso está errado. O autor do recurso não fez uso adequado do CAPM. A questão exigia compreensão apurada no CAPM ao ponto de deduzir a taxa livre de risco implícita nos dados reportados. O CAPM exige o uso da taxa livre de risco, mas o autor do recurso não a considerou no cálculo. A questão se baseou no livro citado pelo autor do recurso (GITMAN, 2003).

## PROTOCOLO: 308

Inscrição: 40.139272

Data de Envio: 21/08/2018 12:20

Questão: 31

Bibliografia: GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, 10. ed. Pearson, 2003.

RECURSO:

Após análise de gabarito preliminar disponibilizado em 20 de Agosto de 2018 referente ao Concurso Público Edital 038/2018, solicita-se a banca de avaliação dos recursos, que seja anulada a questão número 31, conforme a exposição a seguir:

A questão 31 versa sobre risco e retorno, a resposta publicizada de acordo com o site oficial do concurso explicita que a resposta correta à questão seria a letra ?D?.

No entanto, também julga-se como errada a alternativa ?B? em que se apresenta ?O retorno de uma carteira é dado pela média ponderada dos retornos dos ativos que a compõem?.

Conforme o autor da obra da qual foram extraídas as alternativas desta questão Gitman (2003, p. 194) ?O retorno de uma carteira é uma média ponderada dos retornos dos ativos individuais que a compõem?.

Na alternativa B, citada acima, a expressão ?individuais?, não é apresentada, logo não seguindo o padrão das demais alternativas em que informações foram suprimidas, ou com teor alterado para serem, assim, consideradas erradas. Logo, justificando-se a solicitação de anulação da questão, por entender-se que a alternativa B também se encontra errada, uma vez que é relevante ao operador do cálculo conhecer a natureza dos ativos, se individual, por conta, etc.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

O argumento é inválido. A afirmação da alternativa B não é comprometida em termos decompreensão por não estar presente o termo individual. A frase claramente sugere a operação de média ponderada, o que é possível ser feito somente quando se considera individualmente o retorno e participação relativa dos ativos que compõem a carteira. A questão se baseou no livro citado pelo autor do recurso (GITMAN, 2003).

## PROTOCOLO: 165

Inscrição: 40.137185

Data de Envio: 20/08/2018 13:52

Questão: 32

Bibliografia: GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. Contabilidade gerencial. 9

ed., Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001

DUGAN, Michael T.; SHRIVER, Keith A.. An empirical comparisonhttps://app.ifrs.edu.br/ingresso/ep\_recurso/abrir\_recurso/hpW7F3d7LmgWRFStbd4Y3014rYN-5Ezj8pcS9GjRXKM=/13#

of alternative methods for the estimation of the degree of operating

leverage. The Financial Review, vol. 27, nº 2, p.309-321, 1992.

RECURSO:

RECURSO ADMINISTRATIVO ? PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO CARGO: Administração QUESTÃO: 32. Com relação à estrutura de custos e alavancagem, analise cada uma das afirmações a seguir:

A anulação dessa questão se dá pelo fato de considerar correta a alternativa ?a? onde cita o como verdadeiro o entendimento da resposta ?III?, quando na realidade a proposição em sua totalidade e grandeza não pode ser tida como CORRETA, ou ainda, há outras interpretações, conforme defendido pelos autores citados, o quê permite atribuir mais de uma condição a resposta, tornando-a portando nula.

a) Apenas I e III

Sendo que na realidade a afirmação III não pode ser tomada por verdadeira:

III - A alavancagem operacional resulta da existência de custos operacionais fixos na estrutura de resultados da empresa.

Conforme o autor cita:

Como é possível identificar, o item da resposta ?III? cita ?...na estrutura de resultados da empresa...? quando na realidade os autores Garrison e Noreen (2001, p.173) e Dugan e Shriver (1992, p.310) e esclarecem entendimento diferenciado:

A alavancagem operacional é compreendida por Garrison e Noreen (2001, p.173) como a medida do grau de sensibilidade do lucro às variações nas receitas de vendas. Traduz a possibilidade de um acréscimo mais do que proporcional no lucro operacional em relação a um aumento nas vendas, funcionando como um efeito multiplicador.

A alavancagem operacional é conceituada por Dugan e Shriver (1992, p.310) como uma função dos custos fixos, refletindo um grau de alteração na estrutura de custos de produção de uma empresa, substituindo custos fixos por variáveis. Ou seja, determina a magnitude da incerteza do lucro operacional em relação à incerteza das vendas.

Restringir o entendimento de Alavancagem Operacional ao ?resultado da existência de custos operacionais fixos na estrutura de resultados da empresa?, sem considerar as demais variáveis, apresentadas: lucro e receita de vendas torna a afirmação do item ?III? precipitada, incompleta, imprecisa e portanto INCORRETA.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Primeiro, os argumentos apresentados não contrariam a afirmativa III, mas a reforçam. A causa comum dos fenômenos e da relação apresentada decorre da existência de custos fixos na estrututra de resultados da empresa. Segundo, as referências usadas pelo autor do recurso não fazem parte da bibliografia de referência do concurso. Terceiro, consultar: GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo:

Person Prentice Hall, 2003. p. 434-436-437-440-444.

## PROTOCOLO: 331

Inscrição: 40.140128

Data de Envio: 21/08/2018 14:12

Questão: 32

Bibliografia: GITMAN, L. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GITMAN, L. Princípios de administração financeira, 10. ed. Pearson, 2003.

RECURSO:

A afirmação V da questão está correta. Veja a citação:

Gitman (2010, p. 478) declara que ?Podemos, também, avaliar o efeito combinado da alavancagem operacional e financeira sobre o risco da empresa, mediante um enfoque semelhante ao usado para desenvolver os conceitos individuais de alavancagem. Esse efeito combinado, ou alavancagem total, pode ser definido como o uso potencial de custos fixos, tanto operacionais quanto financeiros, para ampliar os efeitos de variações nas vendas sobre o lucro por ação da empresa. A alavancagem total pode, portanto, ser vista como o impacto total dos custos fixos presentes na estrutura operacional e financeira da empresa.?

E ainda a tabela 12.1 de Gitman (2010, p. 469) também demonstra de forma genérica que a alavancagem total reflete o impacto combinado da alavancagem operacional e financeira por meio de uma relação aditiva.

Portanto a opção correta é a letra: c) apenas I, III e V.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

O argumento é inválido e o autor do recurso está equivocado em sua interpretação do texto citado. Se o autor do recurso ler a página 480 do mesmo autor citado (GITMAN, 2010) encontrará o seguinte: “A relação entre a alavancagem operacional e financeira é multiplicativa, não aditiva.” Não poderia ser diferente, já que alavancagem total = alavancagem financeira x alavancagem operacional.

## PROTOCOLO: 171

Inscrição: 40.139703

Data de Envio: 20/08/2018 14:25

Questão: 32

Bibliografia: PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial. IESDE BRASIL SA, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade empresarial e societária. IESDE BRASIL SA, 2012.

JÚNIOR, Iran Ferreira Leite; LOPES, Marcos Aurélio; CARDOSO, Antônio Augusto Brion. RENTABILIDADE E CUSTO DA ATIVIDADE LEITEIRA EM BOCAIÚVA-MG. Nucleus, v. 15, n. 1, p. 103-116, 2018.

DE MORAES, Flávio et al. Efeito de índices técnicos na rentabilidade de propriedades leiteiras participantes do programa ?Balde Cheio?. PUBVET, v. 10, p. 448-512, 2016.

Mendes Nascimento, E., Cerqueira de Oliveira, M., Marques, V. A., & Veneroso Alves da Cunha, J. (2012). Ativos intangíveis: análise do impacto do grau de intangibilidade nos indicadores de desempenho empresarial. Enfoque: Reflexão Contábil, 31(1).

GALVÃO, Alexandre; BRESSAN, Aureliano Angel; DE CAMPOS, Breno. Finanças corporativas: teoria e prática empresarial no Brasil. Elsevier, 2008.

RECURSO:

32. Com relação à estrutura de custos de alavancagem, analise cada uma das afirmações a seguir.

A alternativa correta nessa questão é a a) Apenas I e III.

No entanto a alternativa I nos informa:

?I. A análise do ponto de equilíbrio (breakeven analysis) é usada para determinar o nível de operações necessário para cobrir a totalidade dos custos e avaliar a lucratividade associada a diferentes níveis de venda?.

No entanto, segundo Gitman (2003, pag 434) (Bibliografia recomendada e ano também recomendado) ?A análise do ponto de equilíbrio, ás vezes chamada de análise custo-volume-lucro, é usada para (1) determinar o nível de operações necessário para cobrir todos os custos operacionais e (2) avaliar a rentabilidade associada a níveis diversos de vendas.?

Nesse trecho o autor se refere a rentabilidade associada as vendas e não a lucratividade associada as vendas (como está no ponto I).

Embora os dois termos sejam parecidos, a lucratividade é uma relação do lucro com a receita de vendas e a rentabilidade é uma relação do lucro com o investimento. (Pag 168 PADOVEZE (2010, 2012)). Como há diferenças nas duas definições o cálculo de lucratividade e da rentabilidade diferem. Em virtude das diferenças entre os dois termos, vários artigos científicos apresentam uma análise comparativa entre a rentabilidade e a lucratividade de diferentes empresa, mostrando as diferenças no cálculo de cada uma delas e nos valores dos índices. Refiro como referências nesse sentido Mendes Nascimento et al. (2012), De Moraes et al. 2016 e Lopes et al. 2018.

Como também exposto por Galvão, Bressan e De Campos (2008, pag 73) ?A lucratividade compara o resultado com a receita, com o faturamento. Assim, ao se dizer que a lucratividade de uma empresa foi de 6,7% em determinado período, está afirmando que o lucro líquido em relação a receita líquida da empresa é de 6,7%.....? e como também exposto pelos autores ?A rentabilidade compara o resultado com o investimento...?.

Como indicares de lucratividade os autores trazem: Margem Bruta, Margem EBITDA, Margem Operacional e Margem líquida. Já para Indicadores de Rentabilidade eles apresentam Lucro Por Ação, Rentabilidade sobre o investimento, Retorno sobre o Ativo, e Retorno sobre o Capital Próprio.

Assim, ressalto que o que está na alternativa I não coincide com o que está informado na referência utilizada como base para a prova.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

O argumento é inválido. O autor GITMAN usa os termos de forma intercambiáveis naquele contexto, tanto entre edições quanto em diferentes partes do livro. Portanto, não há comprometimento da compreensão. Observe que a margem líquida está classificada na categoria indicadores de rentabilidade na edição GITMAN, 2003, p. 52. Os demais textos do recurso não fazem parte da bibliografia de referência da prova.

## PROTOCOLO: 280

Inscrição: 40.139272

Data de Envio: 21/08/2018 09:38

Questão: 33

Bibliografia: KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hal, 2008.

RECURSO:

Após análise de gabarito preliminar disponibilizado em 20 de Agosto de 2018 referente ao Concurso Público Edital 038/2018, solicita-se a banca de avaliação dos recursos, que seja anulada a questão número 33, conforme a exposição a seguir:

A questão 33 versa sobre a estratégia competitiva, a resposta publicizada de acordo com o site oficial do concurso explicita que a resposta correta à questão seria a letra ?B?.

Esta alternativa diz: ?A estratégia de ?liderança no custo total? exige a construção de instalações eficientes e um rígido controle de custos e despesas gerais, de modo a manter custo baixo em relação aos concorrentes.?

No entanto, os autores indicados para estudo, conforme Anexo III ? Conteúdo Programático e Bibliografia (04 de Junho de 2018), Klotler e Armstrong (2008) no capítulo ?Criação de vantagem competitiva? quanto ao tema ?estratégia competitiva? apontam também ?Liderança pelo custo total: neste caso a empresa se empenha para atingir os menores custos de produção e distribuição, de modo possa cobrar preços mais baixos do que seus concorrentes e conquistar uma grande participação de mercado?.

Neste ponto o que gerou a contestação foi que um autor comenta ?manter custo baixo em relação aos concorrentes e o outro ?de modo possa cobrar preços mais baixos do que seus concorrentes?, uma vez que preço e custo são termos com significado e aplicação diferentes no contexto empresarial.

Assim, para esta questão não constam alternativas apropriadas ao tema, destaca-se também que a questão formulada não pontuou um autor específico (dos indicados na bibliografia) ao assunto ?estratégia competitiva?, o que contribuiu para a contestação frente às alternativas apresentadas.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

A alternativa B da referida questão diz que “A estratégia de ‘liderança no custo total’ exige a construção de instalações eficientes e um rígido controle de custos e despesas gerais, de modo a manter custo baixo em relação aos concorrentes”. Tanto Klotler e Armstrong (2008) quanto Porter (2004) convergem para o fato de que a estratégia mencionada é baseada em redução de custos nas operações, o que valida a alternativa B.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004. Pag 36-41.## PROTOCOLO: 320

Inscrição: 40.137497

Data de Envio: 21/08/2018 13:11

Questão: 37

Bibliografia: DORNELAS, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

RECURSO:

O item B diz que: ?a decisão de empreender é atribuída ao acaso?.

Segundo Dornelas (2012) decisão de empreender não pode acontecer por acaso, por isso precisa estar organizada em um processo que se inicia com um evento gerador, possibilitando o início de um novo negócio, ou seja, tudo tem início com a ideia. Para que exista o empreendedorismo, é necessário levar adiante e implementar, caso contrário, é exercício de criatividade.

Portanto, a letra B também está incorreta.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

A Alternativa B da referida questão diz que “Apesar da decisão de empreender ser atribuída ao acaso , diversos autores trabalham o conceito de ‘processo empreendedor’, cujo evento inicial pode ser influenciado por fatores pessoais, sociológicos, organizacionais ou pelo ambiente.”  Assim a alternativa não afirma que o processo empreendedor é por acaso, mas

ressalta exatamente a importância do “processo empreendedor” e fatores que podem justificar a decisão de empreender, conforme explicado por Dornelas (2016, p. 41-46).

DORNELAS, José. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. São Paulo: Atlas, 2016. ## PROTOCOLO: 284

Inscrição: 40.137959

Data de Envio: 21/08/2018 10:07

Questão: 37

Bibliografia: DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. São Paulo: Atlas, 2016.

RECURSO:

Na questão 37, a afirmativa B inicia dizendo que a decisão de empreender é atribuída ao acaso, no entanto Dornelas (2016) declara que, apesar de algumas vezes isso ocorrer, a decisão de empreender não pode acontecer por acaso. Ou seja, não é possível generalizar e nem dizer que é assim (ao acaso) que deve acontecer.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

A Alternativa B da referida questão diz que “Apesar da decisão de empreender ser atribuída ao acaso , diversos autores trabalham o conceito de ‘processo empreendedor’, cujo evento inicial pode ser influenciado por fatores pessoais, sociológicos, organizacionais ou pelo ambiente.”  Assim a alternativa não afirma que o processo empreendedor é por acaso, mas

ressalta exatamente a importância do “processo empreendedor” e fatores que podem justificar a decisão de empreender, conforme explicado por Dornelas (2016, p. 41-46).

DORNELAS, José. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. São Paulo: Atlas, 2016. ## PROTOCOLO: 141

Inscrição: 40.137882

Data de Envio: 20/08/2018 11:32

Questão: 39

Bibliografia: BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, José Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da Teoria Á Prática. São Paulo: Saraiva, 2013.

RECURSO:

Bom dia,

Interponho recurso para que a questão de número 39 (Administração Rolante/Farroupilha) seja anulada.

O erro da questão se apresenta na alternativa de resposta "E".

Essa alternativa apresenta como correta as seguintes afirmativas: I, II, III, IV e V. Porém o item "V" não aparece como afirmativa no enunciado da questão.

Atenciosamente.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 328

Inscrição: 40.140128

Data de Envio: 21/08/2018 13:59

Questão: 39

Bibliografia: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Administração.pdf

RECURSO:

Erro na elaboração da associação da questão com seu rol de respostas.

A opção ?e) I, II, III, IV e V? apresenta uma 5ª opção no rol de afirmativas, no qual deixa o concursando com dúvida em saber ser faltou a afirmativa ?V? na impressão ou na digitação da prova, portanto, tal questão deve ser anulada, por três motivos: (1) implica dúvida em relação a veracidade da formulação da questão, (2) apresenta uma opção de respostas não válida, (3) tal situação induz o candidato ao erro.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 428

Inscrição: 40.137704

Data de Envio: 21/08/2018 19:23

Questão: 39

Bibliografia: Erro de formulação da questão e de suas alternativas de resposta.

RECURSO:

A questão 39 apresenta o seguinte enunciado "Considere as afirmativas a seguir:" Na sequência, são apresentadas quatro afirmativas (I, II, III e IV). Contudo, entre as alternativas de resposta, há um erro informando que haveria uma quinta afirmativa (V). Essa divergência induz o candidato a erro, prejudicando a questão como um todo. Por essa razão, a questão deve ser anulada.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 147

Inscrição: 40.137553

Data de Envio: 20/08/2018 12:17

Questão: 39

Bibliografia: Não cabível

RECURSO:

A alternativa "E" apresenta uma sequência impossível, tendo em vista em vista que a alternativa abrange a afirmativa "V", mas não há afirmativa "V" na questão. Apesar de não ser a alternativa correta, esta situação confunde o candidato, pois tira o seu foco da resolução da questão para o erro.

Por este motivo, entende-se que deveria ser anulada.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 137

Inscrição: 40.138342

Data de Envio: 20/08/2018 11:15

Questão: 39

Bibliografia: Não há bibliografia.

RECURSO:

Prezados,

A questão apresenta as afirmativas I, II, III e IV. No entanto, nas respostas consta a afirmativa "V", que não existe no enunciado. Diante do defeito estrutural da questão, solicito anulação da questão.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 287

Inscrição: 40.138596

Data de Envio: 21/08/2018 10:24

Questão: 39

Bibliografia: Não se aplica.

RECURSO:

A questão 39 apresenta o seguinte enunciado "Considere as afirmativas a seguir:". E, na sequência, são apresentadas quatro afirmativas (I, II, III e IV). Já entre as alternativas, há um erro informando que haveria uma quinta afirmativa (V). Essa divergência induz o candidato a erro e compromete/prejudica a questão como um todo e por isso deve ser anulada.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 524

Inscrição: 40.137530

Data de Envio: 21/08/2018 23:59

Questão: 39

Bibliografia: Revista Consultor Jurídico, 5 de maio de 2017. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2017-mai-05/stj-reconhece-erro-enunciado-anula-questao-concurso

RECURSO:

A questão 39 solicita ao candidato assinalar a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS. Contudo, a alternativa ?E? apresenta divergência em relação ao número de afirmativas apresentadas na questão 39 (consta I, II, III, IV e V, sendo que a afirmativa V não existe na referida questão). Portanto, o erro prejudica o candidato, uma vez que gera uma confusão na análise da questão.

É dever das bancas examinadoras zelar pela correta formulação das questões, sob pena de agir em desconformidade com a lei e o edital, comprometendo, o empenho realizado pelos candidatos (REVISTA CONSULTOR JURÍDICO, 2017). Por isso, a questão 39 deverá ser anulada.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Apesar de a alternativa E da referida questão conter uma afirmativa não existente (a V), o fato não induz o candidato ao erro, uma vez que não altera o gabarito da prova e nem causa sobreposição com outra alternativa, se desconsiderada a afirmativa V. ## PROTOCOLO: 245

Inscrição: 40.138867

Data de Envio: 20/08/2018 22:07

Questão: 40

Bibliografia: BRIGHAM, Eugene F; WESTON, J. Fred. Fundamentos da administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade de Custos. 3. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004.

GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, 10. ed. Pearson, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

RECURSO:

Prezada banca.

A referida questão discorre em seu item V que "A aplicação do EVA "exige'' uso do custo médio ponderado de capital''. Ao descrever a palavra "exige'' entende-se que não há nenhuma outra forma de se calcular o EVA sem incluir em sua fórmula o custo médio ponderado de capital.

Ocorre que dentre as possibilidade de calcular a fórmula do EVA está a seguinte ''EVA= Lucro Operacional após o Imposto de Renda - (Capital Investido x Custo de Oportunidade)''.

Sendo que, desta forma se calcular o EVA não exige explicitamente a inclusão do custo médio de capital, decorre em falso a afirmativa, uma vez que NÃO se exige o custo médio ponderado de capital para identificar o EVA.

Dessa forma e considerando o exposto, venho respeitosamente por meio dessa argumentação solicitar a anulação da questão, uma vez que o item "V" constando como falso não apresenta alternativas possíveis corretas dentre as alternativas apresentadas na questão.

( ) DEFERIDO ( X ) INDEFERIDO ( ) DEFERIDO PARCIALMENTE

FUNDAMENTAÇÃO:

Argumento inválido. Consultar bibliografia de referência ASSAF NETO (2003, p.180), onde pode encontrar o seguinte. O cálculo do valor econômico agregado exige o conhecimento do custo total de capital da empresa (WACC – custo médio ponderado de capital), o qual é determinado pelo custo de cada fonte de financiamento (própria e de terceiros. Representa, em essência, o custo de oportunidade do capital aplicado por credores e acionistas como forma de compensar o risco assumido no negócio.